

Os colectores

by Pedro Sousa

PAGE 1 (7 panels)

Panel 1

Tamanho completo da página. Serve de fundo aos outros painéis.

Zona de entrada dentro de um bloco de apartamentos. Há várias portas, um elevador ao fundo e umas escadas para descer para o piso inferior.

Um homem está a sair da porta mais próxima, vestido de enfermeiro.

Panel 2

Plano médio do ENFERMEIRO a fechar a porta da casa enquanto fala ao telemóvel.

ENFERMEIRO:
Sim, Dona Clara, não se preocupe
que eu levo os medicamentos

Panel 3

Vista por trás (e próxima) dos pés do ENFERMEIRO enquanto este caminha na direcção do elevador.

ENFERMEIRO:
AH!AH! Claro que sim.

Panel 4

Vista de dentro do poço do elevador com o ENFERMEIRO a aproximar-se. Não há elevador mas a porta está aberta.

ENFERMEIRO:
Mas olhe, tenho de desligar
porque vou entrar no elevador.

Panels 5-7

Sequência, vista de perfil, com o ENFERMEIRO a passar por D (encostado à parede) e a entrar no poço do elevador, caindo.

ENFERMEIRO: (GRITAR)
AAAAAHHH!!!!

PAGE 2 (4 panels)

Panel 1

Vista por trás (e cima) de D a espreitar para dentro do poço do elevador

Panel 2

Grande plano da mão de D a pegar no chapéu que estava no chão

Panel 3

D coloca o chapéu na cabeça

Panel 4

Vista por trás de D a descer as escadas

PAGE 3 (5 panels)

Panels 1-3

Sequência (com painéis verticais) de um despertador.

- No primeiro mostra a hora 05:59
- No segundo mostra 06:00
- No terceiro uma mão a carregar no despertador, para o silenciar

Panel 4

Vista de cima de D a tomar um duche

Panel 5

Plano médio traseiro de D a fazer a barba, vendo-se o seu reflexo no espelho

PAGE 4 (4 panels)

Panel 1

Vista de perfil de D a comer cereais enquanto vê a televisão

Panel 2

Plano médio de D a colocar a sua gravata e a olhar para a televisão

TV:
...Esta morte insólita deveu-se
à ingestão de 23 pudins...

Panel 3

Grande plano de D a colocar o seu chapéu

D:
És mesmo anormal C

Panel 4

Plano geral a ver-se D de perfil a caminhar, já no exterior de sua casa,
com as mãos nos bolsos

PAGE 5 (6 panels)

Panel 1

Plano médio de D a chamar um autocarro

Panel 2

Plano completo de D sentado no autocarro a ler o jornal. Ao seu lado está uma SENHORA

Panel 3

Grande plano de D e da SENHORA. Ela fala mas D continua a olhar para o seu jornal

SENHORA:
Este autocarro é pavoroso.

Panel 4

Grande plano da SENHORA, que continua a falar

SENHORA:
Abana por todos os lados. É um
suplício e fico super enjoada

Panel 5

Plano médio dos dois, com a SENHORA virada para D mas este continua a ler o seu jornal

SENHORA:
E ainda piora com o meu
reumatismo. Tenho de tomar
medicamentos para a tensão e
para o coração com uma pensão
que é uma miséria.

Tudo isto para aqueles velhacos
das farmácias que nos deixam
doentes de propósito.

Panel 6

Grande plano de D que levanta ligeiramente a cabeça, com o chapéu ainda a tapar-lhe os olhos

D:
Olhe...

PAGE 6 (7 panels)

Panel 1

Ainda num grande plano em D, mas com este a virar a cara na direcção da SENHORA(fora de plano)

D:
Você já ouviu falar da teoria da
evolução das espécies de Darwin?

SENHORA (FORA DE PLANO):
Como?

Panel 2

Vista de perfil de D, que continua com a sua explicação

D:
Genericamente falando descreve a
forma como as espécies evoluem e
se adaptam por forma a
sobreviverem no meio que as
rodeia

Panel 3

Imagem a mostrar a evolução desde os primatas até ao Homo Sapiens

D (NARRADOR):
Falandando especificamente da
espécie humana, durante milhões
de anos tornou-se mais apta.

Apenas os mais aptos
sobreviviam, pelo que
transmitiam esses bons genes aos
seus descendentes, garantindo
uma adaptação contínua ao meio
circundante

Panel 4

Imagem de um médico com uma seringa na mão

D (NARRADOR):
Actualmente a sobrevivência dos
mais fortes passou a ser um
conceito bastante subjectivos. O
facto de se ser fisicamente mais
forte ou fraco tornou-se menos
relevante.

Os avanços na medicina
permitiram que os membros
inaptos prosperassem, enquanto
noutros tempos a selecção
natural trataria de garantir que
não teriam oportunidade de se

reproduzirem

Panel 5

Grande plano dos olhos de D

D: De certa forma é positivo pois aumenta a diversidade, mas na realidade tornou os humanos numa espécie de flor de estufa, totalmente dependentes de cuidados terceiros

Panel 6

Grande plano da SENHORA com os olhos bastante abertos. D está fora de plano

D (FORA DE PLANO):
Você, por exemplo, sem os
medicamentos de que tanto se
queixa daqui a um mês já não
estaria a incomodar ninguém no
autocarro

Panel 7

Plano médio de ambos, com D a ler o jornal e a SENHORA com os olhos muito abertos e a olhar em frente

PAGE 7 (8 panels)

Panel 1

Plano completo de D a sair do autocarro.

Panel 2

Plano médio traseiro de D a caminhar na direcção do edifício das Finanças

Panel 3

Dentro do edifício, vendo-se Zé (o segurança) próximo do plano e D a aproximar-se mais longe

Panel 4

Plano próximo de D, que passou pelo Zé sem sequer olhar para ele

ZÉ:
Bom dia Sr. D

D:
Olá Zé

Panel 5

Plano baixo de D a aproximar-se de uma porta discreta com um sinal de proibido

Panel 6

Grande plano do dedo de D em cima de um leitor biométrico

Panel 7

Luz verde com uma sinalética a dizer "autorizado"

Panel 8

Plano baixo dentro dentro da área segura, já com a porta aberta. Vê-se o vulto de D de frente, dado que a nova área quase não tem luz.

PAGE 8 (4 panels)

Panel 1

Vista de cima de D a atravessar um corredor estreito. A única luz vem de uma porta de elevador que está aberta ao final do corredor

Panel 2

Grande plano da mão de D a carregar no botão -7

Panel 3

Plano das portas de elevador fechadas. Em cima o indicador diz "R/C"

Panel 4

Este painel compõe o fundo todo da página. A porta do elevador (cujo indicador diz "-7") está aberta, vendo-se um escritório bastante grande, com várias pessoas sentadas nas mesas. D caminha em frente

PAGE 9 (5 panels)

Panel 1

Grande plano da mão de D a pegar num envelope grande que está em cima da secretária

Panel 2

Plano médio traseiro de D sentado na sua cadeira. O seu chapéu está ao seu lado bem como o envelope vazio.

D está a folhear uma pasta

Panel 3

Plano frontal de D, que continua a ler a pasta, com C fora de cena. Os dois conversam mas D não tira os olhos da sua pasta

C:
D!

D:
Olá C

Panel 4

C está sentado na secretária de D. Os dois continuam a conversar, com D ainda a ler a sua pasta

C:
Viste pá? Sou famoso

D:
Sim, foi espectacular. Mas sabes
que o efeito era exactamente o
mesmo se o homem tivesse
proceçado e batido com a cabeça.
Morria na mesma e era certamente
mais higiénico

Panel 5

Grande plano de C em perfil

C:
És mesmo um velho jarreta. E
qual seria a piada disso?

PAGE 10 (5 panels)

Panel 1

D em grande plano, já a olhar para C, ligeiramente mais longe

C:
Fazer o gajo comer 23 pudins
levou arte e engenho. Só tive
pena porque achei que ele fosse
capaz de chegar aos 30

D:
O teu entusiasmo aborrece-me

Panel 2

Plano de cima de ambos

C:
Xii, é um desses dias? Quantos
tens hoje?

D:
Três

Panel 3

Plano de trás de D. À frente dele D já se levantou

C:
Eu também. Quando me despachar
vou ao bar beber um copo ou dois

Panel 4

Plano médio em perfil de ambos

C:
E tu? Apareces por lá?

D:
Sou capaz de lá dar um salto.

Panel 5

C a afastar-se e a olhar para trás enquanto se ri.

D está a fazer-lhe um pirete

C:
Eu sei que vais. Até nisso és
previsível

PAGE 11 (5 panels)

Panel 1

Grande plano de D sentado num café a ler a pasta que recebeu no escritório. O seu chapéu está poisado na sua mesa.

Panel 2

Plano próximo da fotografia no processo de D. É um homem de bigode e cabelo encaracolado

Panel 3

Plano exactamente igual ao anterior, mas após a pasta ser inclinada para a frente, mostrando uma pessoa sentada numa mesa à frente a pagar a conta. É o homem de bigode da fotografia

Panel 4

Grande plano traseiro da cabeça de D a ver o homem sair do café

Panel 5

Grande plano da mão de D a pegar no chapéu

PAGE 12 (6 panels)

Panel 1

Vista de cima de D do outro homem perto de uma estrada. Vê-se em cima um semáforo que está verde para os carros. D está ao lado do outro homem.

Panel 2

Grande plano de D de perfil enquanto se vê o homem ao lado

Panels 3-4

Grande plano dos olhos de D, passando a vermelhos

Panel 5

Plano das pernas do outro homem que começou a avançar para a estrada

Panel 6

Plano médio traseiro do homem, que está de braços abertos enquanto um autocarro está prestes a atropelá-lo

PAGE 13 (14 panels)

Panel 1

D está sentado com C numa mesa de um bar. D está a beber uma caneca enquanto C fala

C:
Tu és uma seca. Atropelamentos,
despistes, tropeções. Deves ser
o colector mais básico da
História

Panel 2

Plano médio frontal D

D:
O que tu chamas de básico eu
chamo de optimizado.

Garanto-te que no fim do dia os
teus não ficam mais mortos que
os meus

Panel 3

C pisca o olho e aponta enquanto D se ri

C:
Mas vão com muito mais estilo

Panel 4

Plano frontal de D, enquanto leva a caneca perto da boca

D:
Devias sugerir ao G um ranking
de mortes por estilo. De certeza
que terias muito sucesso

Panel 5

C olha para cima e coça o queixo

C:
Posso aproveitar e peço um
aumento

C:
...Mas infelizmente acho que o G
não gosta muito de mim

D: (FORA DE CENA)
Isso é tão verdade que eu dizer
que é um eufemismo é quase um
eufemismo

Panel 6

Vista de trás de C, vendo-se D à frente deste

C:
Mais 200 anos e dou-lhe a volta

D:
Não se os últimos 200 anos forem
indicativos

C:
Bah!

Panel 7

D levanta-se e pega no chapéu que está em cima da mesa

D:
Bem, tenho de ir embora

Panel 8

Grande plano de C a apontar para trás, vendo-se uma mulher sentada na mesa

C:
Eu também vou, mas é acompanhado
por aquela loiraça

Panel 9

Plano aproximado de C enquanto coça o queixo

D:
Hmmm, e vais consegui-lo com ou
sem batota?

Panel 10

C ri-se

C:
Com batota, claro. Mas exige
classe na mesma

Panel 11

D coloca o chapéu na cabeça

D:
Com essa cara imagino que
precises de toda a ajuda que
conseguires

D:
É preciso azar para saíres
imortal e careca, sabendo que
tens uma eternidade de calvíce à
tua espera

Panel 12

C desvia o olhar para a sua caneca, pegando-a

C:
Podia ser pior. Podia ter
estagnado no tempo e ter um
bigode de Mosqueteiro do Século
XVII

Panel 13

Grande plano de D a apontar para o seu bigode

D:
Pois fica sabendo que este
bigode já foi muito elogiado

C: (FORA DE CENA)
Sim, a lobotomia quando foi
inventada também foi considerada
uma boa ideia

Panel 14

D afasta-se enquanto se ri, acenando a C, que faz um manguito enquanto
bebe da sua caneca

PAGE 14 (4 panels)

Panel 1

Vista de D a entrar no escritório

Panel 2

Passa pela mesa de C que está vazia

NARRADOR:

O cabrão do C ainda deve estar a
ressacar

Panel 3

Vista de cima de D a aproximar-se da sua mesa enquanto estica a mão para
um envolve

NARRADOR:

Vamos lá conhecer os clientes de
hoje

Panel 4

Vista frontal enquanto pega no envelope

NARRADOR:

Os cabrões do Departamento de
Guerra já têm isto tudo
informatizado e nós ainda
fazemos tudo como no século
passado. Que seca

PAGE 15 (5 panels)

Panel 1

Plano da pasta, visto mais ou menos do ponto de vista de D

NARRADOR:

Carlos Alberto, Maria Rosa e
Luís Lopes

Panel 2

Vista por cima do ombro de D que olha para o lado. Vê-se G lá ao longe

NARRADOR:

Merda. Só me faltava agora ter
de aturar o G

Panel 3

G aproxima-se de D com um sorriso. D está com um ar desinteressado, mantendo-se a ler a sua pasta

G:

Senhor D, é um privilégio

D:

Olá Senhor G

Panel 4

G cruza os braços debruçado sobre D, que ainda continua a olhar para a sua pasta

G:

Constou-me que ontem causou um
certo embaraço ao nosso
departamento

D:

Bem, na verdade matei todas as
pessoas na minha lista

G:

Sim, mas o autocarro que
atropelou o seu primeiro cliente
despistou-se e matou mais 3
pessoas num café

Panel 5

D olha para cima com um sorriso ligeiro

D:

Vejo isso como um bónus

PAGE 16 (5 panels)**Panels 1-3**

Nesta página enquanto G vai falando D imagina cenários de mortes para este. Do lado esquerdo aparece o texto e do lado direito as tais mortes imaginadas por D

G:

Compreendo que não seja fácil para o senhor D compreender, mas nós somos uma peça fundamental no equilíbrio da espécie humana. Embora pareça um contra-senso, o trabalho que temos feito durante os últimos milénios tem sido fulcral para a sua sobrevivência

G:

É imperativo que nos dediquemos de corpo e alma a esta causa, elencando sempre os nossos esforços para algo mais. É preciso seguirem os desígnios que vos são propostos e confiarem que há um padrão bem definido para tudo

G:

Isto significa, acima de tudo, que é preciso respeito. Respeito pelo trabalho e pelos outros, inclusive pelos nossos clientes

Panel 4

D está com um ar disperso (devido a estar a imaginar os tais cenários de morte de G)

G baixa-se com um ar chateado, falando directamente com D

G:

Você está sequer a ouvir-me?

D:

Com certeza senhor G

Panel 5

G a ir embora e D faz um manguito disfarçado

PAGE 17 (5 panels)

Panel 1

Vista de frente de D sentado numa paragem de autocarro. Está um homem sentado ao lado dele

Panel 2

Plano aproximado dos dois. D está a olhar ligeiramente para o homem que neste momento está a fumar um cigarro.

NARRADOR:

Se estas pessoas soubessem o
quão frágil é a sua vida não
saíam de casa com medo do que
lhes pudesse acontecer

Panel 3

Grande plano do tronco do homem, vendo-se os pulmões dele (como se num raio-x), bastante negros

NARRADOR:

Na verdade conseguem matar-se
maravilhosamente bem sem a nossa
ajuda

Panel 4

Plano de perfil (aproximado) de D. Entretanto o outro homem já se levantou

NARRADOR:

Embora o G diga que há um padrão
e que nada acontece ao acaso
tudo isto me parece uma espécie
de lotaria cósmica. Primeiro
prémio: receber a visita
inusitada de um indivíduo
imortal, com poderes que se
equiparam aos de um super-herói
(ou super-vilão), que irá
garantir que o vencedor recebe
um bilhete só de ida para o além

Panel 5

Vista por trás de D. O autocarro está parado de porta aberta com o outro homem a entrar. O motorista fala com D

MOTORISTA:

Amigo, este é o único autocarro
que aqui para. É para entrar?

PAGE 18

Neste momento vê-se D novamente num autocarro, desta vez de pé.

Estão duas senhoras a conversar enquanto olham para um casal punk abraçado

SENHORA #1:
Já me viste aquela pouca
vergonha?

D espreita por cima do seu ombro, ouvindo a conversa

SENHORA #2:
No meu tempo isto não acontecia.
E digo-te mais, os miúdos hoje
em dia estão cada vez piores

D mete-se na conversa

D:
A nossa juventude adora o luxo,
é mal-educada, despreza a
autoridade e não tem o menor
respeito pelos mais velhos. Os
nossos filhos hoje são
verdadeiros tiranos. Eles não se
levantam quando uma pessoa idosa
entra, respondem aos pais, são
simplesmente maus

As senhoras acenam em concordância

SENHORA #1:
Exactamente!

D:
Sabem quem disse isto? Sócrates
no Século III antes de Cristo

D:
Considerando que oiço este
discurso há mais de 100 gerações
seria de esperar que, seguindo
uma espécie de progressão
aritmética, este crescendo de
maldade iria desembocar num ser
humano médio que teria de ser
actualmente uma espécie de anti-
Cristo

Elas olham um ar surpreendido e D afasta-se segurando o seu chapéu

D:

Um bom dia para as senhoras

PAGE 19 (5 panels)

Panel 1

O POLÍCIA toma o pequeno-almoço tranquilamente num café. D está sentado ao seu lado

Panel 2

Grande plano da cara de D. Os olhos deste estão vermelhos

Panel 3

Plano do Walkie-Talkie, com o POLÍCIA a esticar a mão para lhe pegar

Panel 4

POLÍCIA a falar no Walkie-Talkie

POLÍCIA:
Aqui Agente Pereira. Que tipo de
distúrbios? Escuto

Panel 5

Plano de costas do POLÍCIA enquanto se dirige para a porta de saída

POLÍCIA:
Carlos, tenho de lá ir fora num
instante. Já te pago

PAGE 20 (6 panels)

Neste página dever-se-á ver o efeito de comparação entre o que está realmente a acontecer e o que está a ser projectado por D. Vai haver uma separação vertical. Do lado esquerdo vê-se a realidade do POLÍCIA. Do lado direito vê-se a realidade do homem que se aproxima.

Os painéis não reais podem ter uma tonalidade de cor ligeiramente diferentes.

Panels 1-2

Plano frontal do polícia, já fora do café, a colocar o seu chapéu. O plano real é 100% igual

Panels 3-4

Vista de trás do POLÍCIA. À frente vê um tipo de tronco nú, cheio de tatuagens, com uma arma na mão, a olhar para ele.

Na versão real vê-se simplesmente um homem normal a caminhar

Panels 5-6

POLÍCIA aponta a arma ao homem. Na versão real percebe-se que o homem está numa posição sobressaltada. Na versão falsa ele tem um ligeiro sorriso

POLÍCIA:
Largue essa arma imediatamente!!

PAGE 21 (8 panels)

Esta página continua com o mesmo modelo. Lado esquerdo falso e lado direito verdadeiro. A câmara irá aproximando da cara do homem que se aproxima do POLÍCIA

Panels 1-2

Visto por trás do POLÍCIA, vendo-se bem o homem que se aproxima. Na versão falsa ele está com um riso muito maldoso. Na versão verdadeira está com um ar assustado e a falar

HOMEM:

Mas... Mas...

Panels 3-4

Vista por trás da cabeça do POLÍCIA, vendo-se o homem à frente. Ele começa a apontar a arma enquanto se ri.

O homem verdadeiro está neste momento com os braços no ar com um ar desesperado

POLÍCIA:

Por favor... Eu disparo

Panels 5-6

Grande plano da cara do homem (falso). Riso de orelha a orelha, sem dizer nada.

Panels 7-8

Vista de perfil da arma do polícia apontada

PAGE 22 (5 panels)

Panel 1

Plano ligeiramente de cima com o polícia a disparar sobre o homem.

Panel 2

Grande plano do polícia com a mão na cara e olhos muito abertos

POLÍCIA:
Oh... Meu... Deus

Panel 3

Vista de ambos, com o homem real morto no chão.

POLÍCIA:
Ele tinha uma arma... Eu vi...
Ele tinha uma arma...

Panel 4

Vê-se D a sair do café. O polícia está ajoelhado ao pé da vítima

NARRADOR:
Bom tiro Senhor Agente. Um já
está, faltam dois.

Panel 5

Plano parecido com o anterior, mas ligeiramente mais próximo e com D ainda mais longe

PAGE 23 (9 panels)

Panel 1

Vê-se ROSA na varanda a regar as suas plantas

Panel 2

Ela virada para a porta, para sinalizar que tocaram à mesma

ROSA:
Ora esta, quem será?

Panel 3

Plano do gato de ROSA, vendo-se esta aproximar-se da porta. Continuam a tocar.

ROSA:
Já vai, já vai

Panel 4

Grande plano dela a espreitar pelo buraco da porta

Panel 5

Vê-se uma menina de tranças vestida de escuteira

Panel 6

Novamente perfil da senhora, ainda a espreitar

ROSA:
Quem é?

MENINA: (FORA DE CENA)
Bom dia. Sou dos escuteiros da
Paróquia e estamos a vender
bolinhos

Panel 7

ROSA começa a abrir a porta

ROSA:
Estou a abrir querida. Mas olha,
não devias ter um adulto
conti...

Panel 8

Vista cá de fora, já com a porta aberta, com ROSA com um ar espantado porque não vê ninguém.

ROSA:
Mas... onde é que ela se meteu?

Panel 9

Vê-se ela a fechar a porta e D já está dentro da sua casa, com os olhos

vermelhos

PAGE 24 (8 panels)

Panel 1

D a ligar a água da banheira

Panel 2

D a pegar num secador de cabelo

Panel 3

Plano de ROSA sentada no sofá, ouve-se o miar desesperado do gato

GATO: (FORA DE CENA)
MIAAAAUUUU!!!!

ROSA:
Pantufa?

Panel 4

Vista de costas de ROSA a aproximar-se da casa de banho, que aparece com a porta entre-aberta.

O gato está visível sentado ao lado do sofá a dormir

ROSA:
A mamã já vai Pantufa!

Panel 5

Plano de cima com ROSA a entrar na casa-de-banho. O gato está dentro da banheira a miar desesperado

ROSA:
Pantufa, o que estás a fazer aí dentro?

Panel 6

Plano dos braços dela esticados na direcção da banheira, que está cheia de água com um secador lá dentro

ROSA:
Vá, a mamã tira-te daí

Panel 7

Vista de D fora da casa-de-banho

ROSA: (FORA DE CENA)
AAAAAAAHHHHHHH!!!!!!!

Panel 8

Plano de D a sair de casa, vendo-se também o gato de costas a olhar para ele

PAGE 25 (3 panels)

Panel 1

Plano completo frontal de LUÍS a caminhar pela rua.

Panel 2

Plano de trás de D a ver LUÍS a passar por ele

Panel 3

Vista de cima de LUÍS a aproximar-se de uma estrada com semáforo. D está próximo dele

PAGE 26 (6 panels)

Panel 1

Vista de perfil de ambos juntos à estrada

NARRADOR:

Bem, não vou ganhar pontos de
originalidade com esta, mas 2 em
3 já não foi mau. Badamerda para
o C

Panel 2

Olhos de D ficam vermelhos

Panel 3

LUÍS começa estica a perna para começar a entrar na estrada

Panel 4

LUÍS, ainda com as mãos nos bolsos, cai para trás, como se tivesse sido
puxado. Está um carro (visto de frente) a passar por ele

Panel 5

Vista por trás de D que olha para LUÍS, agora caído na calçada

Panel 6

Grande plano de D com um ar embasbacado

NARRADOR:

Mas que raio?

PAGE 27 (3 panels)

Esta página deverá ser quase igual à página onde LUÍS caminha na direcção do semáforo. Deverá haver alguns pontos de referência para se perceber que é exactamente a mesma timeline anterior.

Panel 1

Plano do LUÍS a caminhar, mas agora com ALICE ao seu lado

NARRADOR:

1 minuto antes

Panel 2

Vista de LUÍS e ALICE a caminharem juntos. D está um pouco mais atrás

Panel 3

vista frontal de LUÍS e ALICE estão junto ao semáforo. Um pouco mais atrás e ao lado vê-se D

PAGE 28 (5 panels)

Panel 1

LUÍS começa a avançar na direcção da estrada com um ar tranquilo. ALICE, ao seu lado, está com os olhos muito abertos

Panel 2

Plano de trás com ALICE a puxar LUÍS pela camisola

Panel 3

Plano frontal com LUÍS sentado no chão e ALICE dum lado e D do outro.

NARRADOR:

Só me faltava esta. Mas este
otário quer morrer ou quê?

Panel 4

LUÍS levanta-Senhora

Panel 5

Novamente LUÍS a caminhar lado a lado com ALICE, atravessando a
passadeira

PAGE 29 (6 panels)

Panel 1

Vista por trás de D, vendo LUÍS a caminhar já do outro lado da estrada, sem ninguém ao seu lado

Panel 2

LUÍS está a caminhar pela rua de mãos nos bolsos

Panel 3

Imagem de carro a vir na direcção dele a alta velocidade, para cima do passeio

Panel 4

LUÍS sai projectado da frente do carro, embatendo este contra a parede

Panel 5

O CONDUTOR saiu do carro e está com um ar muito assustado

CONDUTOR:

Desculpe... Desculpe... Eu
desviei-me de uma senhora com um
carrinho de bebé que atravessou
a estrada de repente

Panel 6

Vista de cima de LUÍS, ainda a olhar para trás, a afastar-se da cena. O CONDUTOR está a olhar para o lado

CONDUTOR:

Mas onde é que eles estão? Eu
vi-os...

PAGE 30 (6 panels)

Panel 1

Vista de perfil de LUÍS a passar por dois tipos com muito mau aspecto encostados a uma parede

Panel 2

Os tipos já estão de pé, com um ar irritado e a falar com LUÍS que virou a cabeça para eles

TIPO:

O que é que disseste ó cabrão?

Panel 3

Os tipos já estão quase em cima de LUÍS que está com os braços no ar

TIPO:

Estou-te a avisar filho da puta.
Ameaças a minha família outra
vez e levas uma chinada!

LUÍS:

Mas eu não disse nada...

Panel 4

Um dos tipos já está a puxar uma faca, prestes a atacar LUÍS

Panel 5

O braço do tipo é dobrado para trás e ele grita com dor, largando a faca

Panel 6

Luís foge da cena, enquanto um dos tipos está no chão

PAGE 31 (4 panels)

Panel 1

Vista frontal de LUÍS a correr, olhando para trás

Panel 2

D visto de trás com LUÍS já ao longe a correr. Está ao lado de um edifício que diz Genomium.

Panel 3

LUÍS entra no edifício

Panel 4

D vira-se de costas e afasta-Senhora

NARRADOR:

Enganar humanos é fácil mas
alarmes e sensores biométricos
não. Espero por ti em casa com
uma bela surpresa

PAGE 32 (3 panels)

Panel 1

Já está a anoitecer e LUÍS aproxima-se de casa, com ALICE ao seu lado.

Panel 2

Grande plano dele a abrir a porta

Panel 3

LUÍS começa a entrar e ALICE está do lado de fora

NARRADOR:

Pronto, já estás em casa. A ver
se vais dormir e não fazes mais
disparates. Isto está a ser um
dia muito esquisito

PAGE 33 (4 panels)

Panel 1

Plano frontal de ALICE com um ar assustado

NARRADOR:
Que cheiro é este? Gás?!?!

Panel 2

LUÍS em grande plano a olhar para trás e ALICE a correr na direcção dele. Ele está com a mão no interruptor

ALICE:
NÃO!!!

Panel 3

Plano da mão a ligar a interruptor

Panel 4

Vista de fora da casa com uma explosão

PAGE 34 (7 panels)

Panel 1

LUÍS e ALICE saiem projectados pela janela, com ALICE a proteger LUÍS

Panel 2

ALICE está de pé com LUÍS deitado no chão. A roupa dela está queimada

Panel 3

Plano de trás de Alice, a ver D do outro lado da estrada

Panels 4-6

Alice aproxima-se de D. Ele continua com um ar surpreendido e não reage à aproximação dela

Panel 7

ALICE está ao lado de D. Percebe-se que ele não a vê porque ainda está a olhar para a frente.

NARRADOR:

Quem é este tipo? Já o tinha visto hoje...

PAGE 35 (5 panels)

Panel 1

Já durante o rescaldo da situação. Vê-se uma ambulância e carros dos bombeiros junto da casa de LUÍS. As chamadas estão a ser apagadas.

Panel 2

Vê-se D com o telefone na mão. ALICE está sentada a alguns metros dele, a olhar para ele atentamente

Panel 3

Plano próximo de D a falar ao telefone

D:
C, preciso de falar contigo.
Não, não estou a brincar.
Consegues ir ter ao café agora?

Panel 4

D a olhar para o lado para onde está ALICE

D:
Ok, então encont...

Panel 5

ALICE mantém-se no mesmo sítio, mas com um ar surpreendido. D continua ao telefone

D:
Nada, nada. Foi só uma sensação
esquisita. OK, daqui a 15
minutos lá

PAGE 36 (4 panels)

Panel 1

Vista de fora do café

Panel 2

Vista de cima de C e D, sentados a conversar

C:

Se eu fosse um psicólogo ia
achar que inconscientemente
estás a falhar de propósito
porque tens pena do homem.

C:

Mas como te conheço e sei que és
uma real besta acho que estás
simplesmente a ser azelha

Panel 3

Vista de perfil de D. ALICE está de pé ao lado deles, de braços cruzados

D:

Não tenho uma explicação lógica
para o que te contei. Já te
aconteceu alguma coisa parecida?

C: (FORA DE CENA)

Já...

Panel 4

Perfil de C a rir, enquanto pega na sua caneca

C: ...Mas nunca sóbrio

PAGE 37 (7 panels)

Panel 1

Vista de frente de C enquanto poisa a caneca

C:

No entanto, embora sejas um bocado básico sempre foste um colector eficaz, pelo que estou oficialmente curioso. Quem é o gajo?

Panel 2

Perfil de D com ALICE a escutar um pouco mais próxima

D:

Epá, não sei grande detalhes. É um geniozinho que trabalha numa empresa de investigação. Mas sabes que me estou a borrifar para alguns pormenores. Retiro o mínimo de informação necessária como morada, emprego, hobbies, alergias e mato-os.

Panel 3

Vista por trás de D, vendo-se C a rir

C:

AHAH. Que falta de consideração pelos teus clientes

D:

Desculpe Sr. G, não sabia que o tinha convidado para vir beber um copo.

Panel 4

Perfil de C

C:

Mas olha, porque não vais ao arquivo do escritório para tentar conhecer melhor a tua vítima? Na pior das hipóteses podes descobrir alguma coisa que te ajude a matá-lo.

Panel 5

Imagem de perfil de ambos

D:

Sim, também já tinha pensado nisso. Sou capaz de fazer uma

visita ninja ao escritório

C:

Boa. Ainda para mais até estás vestido de preto.

D:

Sabes que isso é um erro histórico comum? Os ninjas não se vestiam de preto mas sim com roupas casuais. Caso contrário não se conseguiriam misturar com a população, o que era essencial para serem capazes de se esconder em plena vista.

Panel 6

Imagem igual à anterior, mas com C a beber da sua caneca e a fazer um manguito a D

Panel 7

D está de pé a acenar-lhe. C continua sentado, ainda a beber a sua caneca, e ainda a fazer-lhe o manguito. ALICE vai atrás dele

PAGE 38 (7 panels)

Panel 1

Vista de fora do escritório, na rua.

Panel 2

Vista de dentro do edifício. D está a caminhar visto de frente, com ALICE logo atrás

Panel 3

Vista de trás de ZÉ a falar com D. ALICE está ao lado dele

ZÉ:

Boa noite Senhor D. Não o
esperava cá hoje à noite. A
menina veio consigo?

Panel 4

Grande plano de D com ar surpreendido . Atrás dele ALICE está com um ar assustado

D:

Menina? Qual menina?

Panel 5

Vista de cima a ver-se a cena toda. ZÉ está a apontar para ALICE

ZÉ:

A menina bonita atrás de si, de
cabelo preto curto

Panel 6

D olha em volta. ALICE está um bocado mais longe

D:

Mas que raio?

Panel 7

D olha para trás para a porta que acabou de abrir

PAGE 39 (4 panels)

Panel 1

D aproxima-se de ZÉ

D:
Zé! O que aconteceu?

ZÉ:
Algo bastante improvável

Panel 2

Perfil de ambos. D está a falar próximo de ZÉ, mas este pega novamente no seu jornal.

D:
Como assim, improvável?

ZÉ:
Uma boa noite para si Senhor D

D:
Mas espera, preciso de saber
mais

ZÉ:
Boa noite Senhor D

Panel 3

Plano de frente de ALICE, já cá fora, a afastar-se

Panel 4

ALICE olha novamente para trás, para o edifício das Finanças

NARRADOR:
Como é que ele me viu? Onde raio
é que me vim meter?

PAGE 40 (6 panels)

Panel 1

Plano de D de pé a consultar um ficheiro físico

Panel 2

Perfil aproximado, vendo-se que ele está à procura de alguma coisa

NARRADOR:
Onde está? Onde está?

Panel 3

Grandle plano da mão de D a segurar uma ficha

NARRADOR:
BINGO!

Panel 4

D está a ler a ficha

NARRADOR:
Ok, aqui está. Luís Lopes, 33
anos. Solteiro, investigador
chefe na Genomux

Panel 5

Dedo de D a apontar para um texto no documento

NARRADOR:
Requisição especial. Ref #7357 -
Arquivo Central

Panel 6

Grande plano de D com um ar surpreso

NARRADOR:
Requisição especial? Mas que
raio?

PAGE 41 (6 panels)

Panel 1

Vista de fora do Hospital. Já é de manhã

Panel 2

D está sentado na sala de espera enquanto lê o jornal

Panel 3

Vista de D de perfil a olhar em frente e a falar

D:
Eu consigo sentir a tua
presença. Consegues aparecer
para conversarmos?

Panel 4

Plano parecido com o anterior. Ela aparece num banco perto dele e ele está a olhar para ela. ALICE está com um ar surpreso.

D:
Olá

Panel 5

Grande plano de ALICE

ALICE:
Mas quem és tu?

D:
Isso pergunto-te eu. Porque me
andas a seguir?

Panel 6

ALICE com um ar chateado e a apontar para o lado

ALICE:
Porque andas a tentar matar o
tipo que eu quero proteger!

D:
É o meu trabalho. É suposto eu
matá-lo.

PAGE 42 (6 panels)

Panel 1

Plano frontal de ALICE

ALICE:
Dizes isso com essa
naturalidade? Mas que raio de
monstro és tu?

Panel 2

D olha para ela e tira o chapéu

D:
Pois bem, o dia já está a ser
suficientemente esquisito pelo
que te vou facilitar a vida

D:
Eu sou o que se pode chamar de
um colector

Panel 3

Grande plano de ALICE com olhos muito abertos

ALICE:
Os colectores são reais? Pensava
que eram um mito

D: (FORA DE CENA)
Lamento informar que somos 100%
reais. Se já nos conheces
facilitas-me imenso a explicação

Panel 4

ALICE com a mão na cara e D ri-se

ALICE:
Isto é demasiado surreal para
ser verdade

D:
Dita por uma tipa com força
sobre-humana que consegue ficar
invisível. Quem, ou o quê, és
tu?

Panel 5

Plano completo de ambos

ALICE:
Sou uma Protectora. Eu...
protejo pessoas

D:

Sim, pelo nome nunca iria
perceber. Há muitos de vocês?

ALICE:

Sim

Panel 6

Grande plano de D a revirar os olhos

D:

Bestial. Andamos nós a matar
para que haja depois um grupo de
escuteiros a salvá-los.

PAGE 43 (8 panels)

Panel 1

Perfil de ambos a conversarem

D:
Então e este tipo, o Luís,
porque é que o estás a salvar?

ALICE:
Recebi ordens para o fazer

D:
Mas sabes pormenores?

ALICE:
Sei

Panel 2

Plano igual ao anterior, mas sem ninguém a falar

Panel 3

Plano igual aos dois anteriores, mas novamente retomando a conversa

D:
E podes contar?

ALICE:
Depende

Panel 4

Plano de ALICE a sorrir

ALICE:
Conto-te se parares de tentar
matá-lo

D: (FORA DE CENA)
O quê? E porque faria isso?

Panel 5

Plano de ALICE

ALICE:
Para percebermos melhor o que
está a acontecer. Tens de
admitir que isto tresanda

D: (FORA DE CENA)
Preciso de pensar

Panels 6-8

Plano de costas de D, um pouco afastado de ALICE, enquanto pensa. Ele mantém-se imóvel

PAGE 44 (5 panels)

Panel 1

D vira-se de volta.

D:

Os colectores não podem decidir
não seguir ordens.

D:

Se um colector decidir não matar
alguém um novo colector será
enviado no lugar deste. O
processo só é concluído quando o
cliente é dado como morto

Panel 2

ALICE:

Estás a dizer que não é
possível?

Panel 3

Grande plano de D com um sorriso

D:

Não estás a alcançar a subtilidade
da coisa

D:

Ele tem de ser dado como morto,
não necessariamente estar morto

Panel 4

Grande plano de ALICE

ALICE:

E consegues isso?

D: (FORA DE PLANO)

Sozinho não consigo

Panel 5

Grande plano de D a rir

D:

Mas com a ajuda de alguém
invisível talvez consiga...

PAGE 45 (6 panels)

Panel 1

Vista de fora do edifício das finanças. O texto de narrador mostrará a conversa de D a explicar o plano a Alice, ao mesmo tempo que é executado

NARRADOR: (D)
OK, então o plano vai ser este

Panel 2

Vista da recepção com D a entrar e a falar com Zé

NARRADOR: (D)
Eu entro no escritório e
cumprimento o segurança

D:
Olá Zé

ZÉ:
Olá Senhor D

Panel 3

Vista de D ao pé da porta que precisa de cartão de acesso a olhar para trás

NARRADOR: (D)
Nesta altura vou criar uma
distracção para o segurança

NARRADOR: (ALICE)
Não podes simplesmente fazê-lo
não me ver?

Panel 4

Plano um pouco mais próximo de Zé

NARRADOR: (D)
Não. O Zé é imune a isso

NARRADOR: (ALICE)
Como assim?

Panel 5

Grande plano de Zé

NARRADOR:
O Zé é um guardião. Os nossos
poderes não funcionam com ele e
pelos vistos os vossos também
não

Panel 6

Plano ainda mais próximo

NARRADOR: (D)
Por trás daquele ar simpático
está um ser com mais de 10000
anos. Tu NÃO te queres meter com
ele

PAGE 46 (3 panels)

Panel 1

Plano da porta da entrada do edifício com um rapaz de pizzas a entrar

NARRADOR: (D)
Quando a distracção entrar no
edifício preciso que estejas
preparada

Panel 2

Zé a olhar para as pizzas com um ar excitado

NARRADOR: (ALICE)
E isso vai ser o suficiente para
o distrair?

NARRADOR: (D)
Uma coisa que descobrimos é que
os Guardiões são doidos por
pizza de Peperoni. Ninguém sabe
explicar porquê mas o cheiro
daquilo baralha-lhes os
sentidos. Já usámos isto em
algumas ocasiões especiais...
Não perguntes...

Panel 3

Alice aproxima-se de D e a coloca-lhe a mão no ombro

NARRADOR: (D)
Vou fazer um compasso de espera
a entrar no escritorio para que
tenhas tempo de passar. Dá-me um
toque no ombro para sinalizar

PAGE 47 (6 panels)

Panel 1

Plano completo, dentro do escritório, com D e ALICE a caminharem

NARRADOR: (D)
Estou a assumir que ninguém
dentro do escritório te consiga
ver, dado que só lá estarão
colectores como eu

Panel 2

Plano de perfil de ambos

NARRADOR: (D)
Após registarmos uma morte há um
processo manual que envolve
alguém validá-la noutras fontes,
como certidão de óbito,
relatório de autópsia e outras
burocracias

Panel 3

Plano de D a olhar para o lado

NARRADOR: (D)
Nunca pensei dizer isto, mas o
processo ser manual é neste caso
uma vantagem. A boa notícia é
que basta que coloquemos a ficha
do processo, que está comigo, no
arquivo dos processos executados

NARRADOR: (ALICE)
E a má?

Panel 4

ALICE a seguir um outro colector (F) perto de uma sala

NARRADOR: (D)
A má é que apenas algumas
pessoas têm acesso à sala dos
processos

Panel 5

ALICE a entrar atrás de F na sala

NARRADOR: (D)
Todas as manhãs, quando chega, o
F vai à sala colocar os
processos do dia anterior

Panel 6

F cá fora já com a porta fechada

NARRADOR: (D)

Depois de entrares deverás ficar
lá dentro após ele sair

PAGE 48 (6 panels)

Panel 1

D a colocar uma pasta debaixo da porta

NARRADOR: (D)

A pasta do processo vai ficar comigo, porque se tu a levasses ia ser relativamente esquisito para os meus colegas verem uma pasta voadora. Assim, quando o F sair, eu vou subtilmente passar o processo por debaixo da porta

Panel 2

ALICE a colocar a pasta no arquivo

NARRADOR: (D)

Entretanto já terei alterado o processo todo para mostrá-lo como executado e válido. Basta que o coloques no arquivo no número certo. Assumindo que na Escolinha de Protectores vos ensinam a contar não deverás ter problemas

NARRADOR: (ALICE)

Engraçadinho

Panel 3

Porta a abrir

NARRADOR: (D)

A porta abre por dentro. Quando eu der sinal tu abres a porta e saís

Panel 4

D e ALICE a caminharem

NARRADOR: (D)

Depois disso tu vens comigo para que possamos conversar

Panel 5

D e ALICE de perfil a passarem pelo ZÉ

NARRADOR: (ALICE)

Não vamos ter problemas a passar pelo Guardião?

Panel 6

Grande plano de Zé a virar os olhos na direção de Alice

NARRADOR: (D)
Os Guardiões estão preocupados
com entradas, não saídas

PAGE 49 (6 panels)

Panel 1

Grande plano de D e ALICE sentados num jardim

Panel 2

Aproximação a ambos

D:

Acho que está na altura de conversarmos. Fala-me então do que sabes sobre o nosso amigo

Panel 3

Vista de ALICE

ALICE:

Sei que o processo dele não nos foi atribuído pela forma convencional. Percebi isso porque o recebi directamente do meu chefe

D: (FORA DE CENA)

Interessante. Continua

Panel 4

ALICE a abrir as mãos. D está com um ar chateado

ALICE:

E mais nada. Só sei isso

D:

Então e a conversa de eu te ajudar e tu me dares mais informação?

Panel 5

D olha para o lado

D:

Estupidamente até sei mais do que tu

ALICE: (FORA DE CENA)

A sério?

Panel 6

D olha novamente para ALICE

D:

Sim. No processo do geniozinho falava de uma referência ao Arquivo Central. Nunca tinha

visto isto acontecer mas imagino
que a informação que nos falta
esteja lá

PAGE 50 (4 panels)

Panel 1

ALICE olha para D

ALICE:
E podemos lá ir? O que têm lá?

D:
Geralmente nada de especial.
Serve tipicamente como arquivo
para os casos fechados

Panel 2

Grande plano de D a olhar para o seu relógio

ALICE: (FORA DE CENA)
E vamos lá?

D:
Sim, e convém despachar-nos.
Ainda são umas 2 horas de
comboio

Panel 3

ALICE com um ar perplexo

ALICE:
De comboio? Porque raio é que
vamos de comboio?

Panel 4

D a caminhar sem sequer olhar para ela

D:
Porque de autocarro demorava
muito mais

PAGE 51 (4 panels)

Panel 1

Vista de cima de Alice e D estão sentados numa carruagem de comboio

Panel 2

ALICE olha para D

Panel 3

Plano de D a olhar em frente, ALICE está a falar com ele

ALICE:
Olha, estou curiosa. Podes-me
falar dos teus poderes?

D:
Não me aborreças

Panel 4

ALICE segura-lhe no braço

ALICE:
Vá lá

D:
Irta, que chata

PAGE 52 (6 panels)

Panel 1

Ele vira os olhos para ela

D:

Temos várias habilidades. A principal é a capacidade de manipular os 5 sentidos dos seres-humanos: a audição, a visão, o olfacto, o tacto e o paladar

Panel 2

ALICE está com um ar impressionado

D:

UAU! Isso é espectacular e explica muita coisa. Podes-me mostrar?

Panel 3

Vista de trás da cabeça de D vendo-se um tipo sentado sozinho num banco

D:

Olha para aquele tipo ali sentado

Panel 4

Plano aproximado do homem a olhar para o lado

MULHER: (FORA DE CENA)

Olá

Panel 5

Vista de trás da cabeça do homem, vendo-se à frente dele um mulher toda gira, de mini-saia

MULHER:

Será que se podia sentar ao meu lado para me ajudar com uma coisa?

Panel 6

O homem aproxima-se com um grande sorriso

PAGE 53 (6 panels)

Panel 1

Senta-se ao lado dela, ainda com um grande sorriso. Ela está a sorrir para ele

HOMEM:
Como posso ajudar?

Panel 2

Grande plano da cara dela com ar chateado

MULHER:
O que queres ó boi?

Panel 3

Homem meio-levantado. Ao lado dele está um indivíduo musculado e grande que olha para ele com ar de mau

MATULÃO:
Baza palhaço!

HOMEM:
Desculpe, desculpe...

Panel 4

Plano de ALICE a rir-se às gargalhadas. D sorri

ALICE:
AHAH! Foi bestial. Não sei o que
lhe mostraste, mas pelo ar de
jingão com que se aproximou
imagino que fosse bastante mais
interessante do que aquele
matulão

Panel 5

Grande plano de ALICE, que já parou de rir

ALICE:
E quem decide as pessoas que são
mortas?

D: (FORA DE PLANO)
Honestamente não sei. Todos os
dias recebemos os nomes por fax,
que depois são distribuídos em
envelopes fechados pelos vários
colectores

Panel 6

Plano de ambos

ALICE:

Fax e envelopes? A sério?

D:

Pois. Bem-vinda à tecnologia de
topo do departamento de
acidentes pessoais

D:

Quanto à lista em si, é
totalmente aleatória. Homem,
mulher, novo, velho, branco,
preto, amarelo. Completamente
não discriminatório.

PAGE 54 (6 panels)

Panel 1

Vista de ALICE

ALICE:
O nosso processo é parecido. No entanto eu não acredito que as escolhas sejam aleatórias.

D: (FORA DE CENA)
Uiii, acreditas nisso? Ias adorar o meu chefe

Panel 2

Perfil de ambos

ALICE:
E tu, não acreditas no que fazes? Isso é triste

D:
É o que é. Recebo os nomes e mato-os... Simples

ALICE:
Não pode ser assim tão simples. Por exemplo, quem é que mataste ontem?

D:
Começas a aborrecer-me

ALICE:
Vá lá

Panel 3

D com um ar seco

D:
Matei um tipo qualquer, matei uma velha qualquer e tentei matar o teu geniozinho

ALICE: (FORA DE CENA)
E como os mataste?

D:
Fiz um polícia disparar no primeiro tipo. Fritei a velha fazendo-a pensar que estava a pegar num dos gatos dela na banheira quando o que lá estava era de facto um secador ligado à corrente

Panel 4

Plano de D com a mão na cara e ar pensativo

D:
Até foi um dia mais original que
o costume. Isto são as más
influências do C

Panel 5

ALICE com ar chateado

ALICE:
Isso foi horrível... Ou seja,
além de matares o tipo ainda
estragaste a vida ao polícia?

ALICE:
E a velhota? Com um bocado de
sorte vivia sozinha e os
gatinhos vão morrer à fome

D: (FORA DE CENA)
Já estou arrependido de te ter
contado

Panel 6

Plano de ALICE a falar ao ouvido de D que está de braços cruzados a
olhar para o outro lado

ALICE:
Um dia destes vou-te acompanhar
num dia de trabalho

ALICE:
Como vou invisível podes
imaginar que sou a voz da tua
consciência

D:
Santa paciência...

PAGE 55 (6 panels)

Panel 1

Vista de fora do edifício do Arquivo.

Panel 2

D e ALICE já dentro do edifício, junto da entrada

NARRADOR: (ALICE)

Tens a certeza que não vamos ter problemas a entrar?

Panel 3

D aproxima-se do segurança

NARRADOR: (D)

Durante a noite a segurança é feita por guardiões. No entanto durante o dia é assegurada por Colectores. Neste caso é uma vantagem

Panel 4

D a acenar ao segurança e ALICE a dirigir-se para o outro lado

NARRADOR: (D)

O maior problema não é a entrada, porque a isso eu tenho acesso. O problema são os alarmes e sensores biométricos para entrar nas salas de arquivo

Panel 5

Vista em grande plano de ALICE a carregar num botão num painel enquanto D fala com o segurança de forma entretida

NARRADOR: (D)

Motivo pela qual a minha amiga invisível vai desligar o alarme da sala #7 enquanto eu distraio o meu colega Colector

Panel 6

D e ALICE a entrarem numa zona que diz "Arquivos - Acesso restrito"

PAGE 56 (4 panels)

Panel 1

Plano aberto de D e ALICE estão a caminhar pela sala de arquivo. É uma sala gigantesca, do género de uma biblioteca com vários corredores paralelos com documentos

Panel 2

Perfil de ambos a caminharem enquanto D olha para os índices

D:

7354, 7355, 7356

Panel 3

D a encontrar o ficheiro

D:

Bingo!

Panel 4

Plano frontal de ambos com um ar surpreendido

ANCIÃO: (FORA DE CENA)
Sejam bem-vindos. Estava à vossa
espera

PAGE 57 (6 panels)

Panel 1

Plano completo de 3 homens. O do meio muito bem vestido e os das pontas vestidos como seguranças.

Panel 2

Imagem de D e ALICE. Esta aparece translúcida, para mostrar que ficou invisível

Panel 3

ANCIÃO:
Menina, pode aparecer. À
semelhança destes meus amigos
guardiões os vossos poderes não
funcionam comigo

Panel 4

Grande plano de D, ainda com um ar surpreso

Quem... é você?

Panel 5

Plano de perfil do ANCIÃO

ANCIÃO:
Não há um termo certo para nos
definir, mas alguns chamam-nos
de Anciãos

Como? D: (FORA DE CENA)

ANCIÃO:
Imagino que tenham imensas
perguntas. Não é fácil explicar-
vos quem somos, mas vou tentar
simplificar

Panel 6

ANCIÃO a olhar para cima, onde se vê um grandiente entre branco e preto

ANCIÃO:
Tudo na existência se baseia numa dualidade, onde dois polos se complementam por forma a definir um conceito: a luz e a escuridão, o calor e o frio, a ordem e o caos... a vida e a morte

PAGE 58 (6 panels)

Panel 1

Grande plano do ANCIÃO

ANCIÃO:

Nós somos responsáveis por
manter este equilíbrio,
particularmente no que toca ao
conceito de vida. Embora o ser
humano seja exímio em matar-se a
si próprio e aos outros nós
intervimos para ajudar a
alcançar um balanço.

Panel 2

Grande plano de ALICE

ANCIÃO: (FORA DE CENA)

Por vezes protegemos

Panel 3

Grande plano de D

ANCIÃO: (FORA DE CENA)

Por outras colectamos

Panel 4

Plano médio do ANCIÃO

ANCIÃO:

Para tal definimos um modelo
bastante complicado onde
seleccionamos as pessoas que
deverão ser... ajustadas. É
difícil explicar a causa-
consequência das escolhas que
fazemos.

ANCIÃO:

Não obstante, como em qualquer
modelo complexo, também se
cometem erros

Panel 5

Plano muito próximo dos olhos do ANCIÃO

ANCIÃO:

Podem-se estar a questionar
quanto ao motivo pelo qual vos
estou a contar isto. A verdade é
que precisamos da vossa ajuda

ANCIÃO:

Estamos aqui hoje devido a um
único factor: o vosso estimado
cliente

Panel 6

Imagem que mostra uma cidade espectacular de um lado e uma cidade toda
destruída doutro

NARRADOR: (ANCIÃO)
O nosso modelo detectou o que
chamamos de singularidade: um
evento especial capaz de alterar
a civilização como a conhecemos.

PAGE 59 (7 panels)

Panel 1

Imagem de um cientista a espreitar por um microscópio

NARRADOR: (ANCIÃO)
Nomeadamente, o vosso cliente
está à beira de fazer uma
descoberta no campo da
nanotecnologia com um potencial
inacreditável

Panel 2

Imagem de uma pessoa sentada numa cama de Hospital abraçada a uma pessoa
(a tentar transmitir que está feliz e a receber uma notícia boa)

NARRADOR: (ANCIÃO)
Por um lado poderá ter uma
grande aplicabilidade na
medicina, fazendo com que
algumas das doenças fatais da
actualidade sejam facilmente
tratáveis.

Panel 3

Imagem de desolação, com imensa gente morta no chão

NARRADOR: (ANCIÃO)
Por outro, pode ter um potencial
militar aterrador, elevando as
armas químicas a um patamar
nunca antes visto. Esta
tecnologia aplicada a um agente
patológico pode ser facilmente
utilizada para exterminar
milhões, sendo inclusive muito
fácil perder o controlo dela, o
que poderia ter efeitos
catastróficos.

Panel 4

Imagem de vários Anciãos numa mesa redonda a discutir

NARRADOR: (ANCIÃO)
Alguns de nós acham que,
independentemente da utilização
para o bem ou mal, a civilização
humana ainda não está preparada
para esta descoberta, dado que
pode destruir irremediavelmente
o ténue equilíbrio que temos
conseguido manter

Panel 5

Grande plano num dos Anciãos, com os dedos cruzados e ar mau

NARRADOR: (ANCIÃO)
Outros porém, acham que não
temos o direito de impedi-la.
Pode-nos dar inclusive alguma
margem de manobra para alguns
ajustes de população mais...
drásticos

Panel 6

ANCIÃO com duas cartas. Uma em cada mão

NARRADOR: (ANCIÃO)
Não conseguindo chegar a
consenso optámos por uma nova
estratégia sem precedentes:
enviar uma ordem simultânea de
colecta e de protecção, deixando
que o destino resolvesse o
assunto

Panel 7

Plano de D e ALICE a olharem um para o outro

ANCIÃO: (FORA DE CENA)
No entanto o desenrolar dos
acontecimentos foi bastante
peculiar e seguiu um rumo que
não antecipámos: um colector a
trabalhar em conjunto com um
protector

PAGE 60 (5 panels)

Panel 1

Grande plano do ANCIÃO

ANCIÃO:
Admitimos que a estratégia original deixou de fazer sentido. Queremos agora uma solução mais civilizada: precisamos que vocês cheguem a acordo relativamente ao que deve ser feito

ANCIÃO:
A decisão é totalmente vossa. Nós iremos respeitar o que quer que decidam e façam

Panel 2

Grande plano de D a franzir o sobrolho

D:
Ou seja, estão basicamente a sacudir a água do capote e a livrar-se da responsabilidade. Muito civilizado sim senhor

ANCIÃO: (FORA DE CENA)
Têm de compreender que isto também é novo para...

Panel 3

Plano de ALICE, de braços cruzados

ALICE:
Não sei porque acham que vamos conseguir chegar a um acordo. Eu não vou deixar que aconteça o que seja ao LUÍS, e a besta do meu "amigo" deve ter uma ideia diferente

Panel 4

Perfil de D e ALICE. D coça o queixo enquanto ALICE olha para ele

D:
Pois, quanto a isso, tenho boas notícias

Panel 5

ALICE e o ANCIÃO estão com um ar surpreso

D: (FORA DE CENA)

A boa notícia é que já não
precisamos de chegar a um
consenso

PAGE 61 (7 panels)

Panel 1

Imagem igual a quando D estava de costas para ALICE

NARRADOR: (D)
Lembras-te de estares à espera
que eu decidisse ajudar-te no
Hospital?

Panel 2

Imagem de D, desta vez frontal, onde se vê D com os olhos vermelhos a
olhar para o lado

NARRADOR: (D)
Acho que não reparaste que eu
tinha ângulo de visão para o
quarto. É possível que eu tenha
feito a enfermeira dar uma dose
de cavalo de morfina ao teu
geniozinho

Panel 3

D e ALICE a conversarem, ainda dentro do Hospital

NARRADOR: (FORA DE CENA)
O efeito não terá sido imediato,
pelo que precisava de te tirar
de lá antes que percebesses o
que tinha feito, ou que
percebesses a vulnerabilidade da
situação.

Panel 4

Grande plano de ALICE e do ANCIÃO. Ambos de boca aberta

Panel 5

ALICE com ar irritado

ALICE:
Tu fizeste o quê?!?!

ALICE:
Mas... isto não faz sentido...
tu ajudaste-me, fomos preencher
o arquivo, viemos aqui...

Panel 6

Perfil de D

D:
Há quem me considere
ligeiramente obsessivo. A ideia

de deixar um trabalho por
terminar estava-me a deixar
doido.

D:

No entanto, a curiosidade sobre
este caso também era muito
forte.

Panel 7

Grande plano de D com riso malandro

D:

Porque não conseguir as duas
coisas?

PAGE 62 (5 panels)

Panel 1

ALICE, ainda com os olhos muito abertos

ALICE:

Mas não percebo. Porque me levaste ao teu trabalho para alterar o processo?

Panel 2

Plano médio de D

D:

O que te disse das certidões de óbito era falso. Achas mesmo que nós precisamos de relatórios médicos e afins para validar uma morte? Basicamente entregaste o relatório que tinha pendente da morte do geniozinho, que eu tinha acabado de matar, mas a dizer que tinha sido no dia anterior. Caso contrário corria o risco de não receber o bónus de productividade

Panel 3

Plano de ALICE a apontar o dedo a D com ar chateado

ALICE:

Tu estiveste literalmente 5 minutos de costas para mim. É impossível teres pensado nisso tudo num minuto. Por favor diz-me que estás a brincar...

D:

Literalmente foram só 2:37. Mas sim, o geniozinho está a fazer tijolo.

Panel 4

Plano de ALICE a afastar-se enquanto faz um manguito. D está em grande plano

D:

Precisas dos horário do comboio?

Panel 5

Plano de D a tirar o chapéu enquanto o ANCIÃO e os dois guardiões olham para ele com um ar surpreso

D:
Uma boa noite para os senhores

PAGE 63 (6 panels)

Panel 1

Porta da casa de ROSA a abrir

Panel 2

Plano de perfil de D. Este trás um saco na mão

Panel 3

Plano dos pés deste, a passar ao lado do Pantufa

Panel 4

Plano da parte de baixo de D. Vê-se que pegou no telefone e vê-se o gato com as patas em cima dele

TELEFONE: (FORA DE CENA)
112. Qual é a emergência?

D: (FORA DE CENA)
Boa noite. Queria reportar um acidente

Panel 5

Grande plano das mãos de D a tirar um frasco de comida de gato no saco

Panel 6

Grande plano do gato a comer e D a sair ao longe pela porte